

## ANÁLISE DO ETHOS DE JULIETTE: DESCONSTRUÇÃO DO ESTEREÓTIPO DA MULHER NORDESTINA

*Raissa da Silva Pereira (UERN)*

[raissapereira@alu.uern.br](mailto:raissapereira@alu.uern.br)

*Nádia Maria Silveira Costa de Melo (UERN)*

[nadiacosta@uern.br](mailto:nadiacosta@uern.br)

*Pedro Henrique Lopes de Melo (UERN)*

[henriquelopes@alu.uern.br](mailto:henriquelopes@alu.uern.br)

Este artigo investigou a variedade linguística e identitária de uma figura feminina cuja performance foi projetada em mídia nacional, após sua participação em um reality show. Trata-se da paraibana Juliette Freire, campeã do BBB 2021, que devido a seus costumes e linguajar foi vítima de preconceito de origem(xenofobia), de gênero(machismo) etc. O objetivo primeiro foi analisar seu ethos a partir das polêmicas suscitadas com sua atuação. Para tanto, buscou-se fundamentos nos estudos de Bakhtin (1992), Charaudeau (2006), Maingueneau (2008) e Amossy (2018). É uma pesquisa empírica de natureza qualitativo-interpretativista que prioriza o raciocínio indutivo explicando os fatos a partir da observação, comparação e generalização (ANDRADE, 2008). Quanto ao corpus, foi constituído por amostras oriundas de discursos preconceituosos e excludentes acerca da mulher nordestina e seu lugar de fala. Os resultados atestam que o ethos de Juliette representa o modo de falar e os usos culturais que constituem a identidade de seu povo. Provavelmente, por ela ter se tornado uma figura pública, seu ethos contribuiu para desmistificar sua performance por meio dos discursos de combate à discriminação na mídia, implicando também na desconstrução do estereótipo negativo da mulher nordestina.

Palavras-chave:

Identidade. Preconceito. Língua Portuguesa.